

Nutrição

## **Extrato de serralha atenua alterações na utilização da glicose em modelo murino de vitiligo**

Luiz Guilherme de Sousa - 8º módulo de nutrição, UFLA, bolsista PIBIC CNPq.

Ana Clara Borges Silva - Coorientadora PPGNS, UFLA

Gabriel Frade Dias - 8º módulo de nutrição, UFLA, Bolsista PIBIC FAPEMIG.

Luciane Vilela Resende - DAG, UFLA

Laura Cristina Jardim Porto Pimenta - Orientadora, DNU, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O vitiligo é uma doença autoimune caracterizada pela perda de pigmento da pele, devido a destruição e disfunção dos melanócitos. Essa condição promove um aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) no organismo, cenário esse que pode favorecer o desenvolvimento de distúrbios sistêmicos como a síndrome metabólica. Nesse contexto, a *Sonchus oleraceus* L., (serralha), uma planta alimentícia não convencional (PANC), que possui propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, tem se mostrado promissora para o tratamento do vitiligo associado à distúrbios metabólicos. O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos da administração oral do extrato aquoso da serralha sobre o peso corporal e a tolerância à glicose em camundongos com vitiligo induzido. O experimento teve aprovação do CEUA da UFLA (nº 036/23). Camundongos machos C57BL/6 (8-10 semanas) foram mantidos em condições de temperatura controlada ( $22 \pm 2^\circ\text{C}$ ), ciclo claro/escuro de 12 horas, com ração padrão e água ad libitum. Foram formados três grupos experimentais (n 10/grupo), sendo eles: (I) Controle (II) Vitiligo (induzido com hidroquinona aplicada por via tópica na concentração de 2,5 a 5%) e (III) Vitiligo tratado com o extrato aquoso da serralha (0,312 mg via oral). O consumo alimentar e o peso corporal dos animais foi aferido semanalmente. Aos 70 dias, foi realizado o teste de tolerância oral à glicose (TTOG), seguido da coleta de tecidos para análises posteriores. Os dados foram analisados pelo software GraphPad Prism 9.0, expressos como média  $\pm$  SEM, e o nível de significância adotado foi de  $p < 0,05$ . Não houve diferença estatística significativa no consumo alimentar entre os grupos durante o período experimental. Também não foram observadas diferenças no peso corporal aos 20 e 40 dias de vida dos animais. Entretanto, aos 69 dias, o peso corporal do grupo Vitiligo apresentou valores significativamente maiores em comparação aos demais grupos ( $p < 0,01$ ). A análise da área sob a curva (AUC) do TTOG revelou que o grupo Vitiligo apresentou valores significativamente maiores em comparação ao grupo Controle ( $p < 0,01$ ) e que esse efeito foi atenuado no grupo tratado com a serralha ( $p < 0,05$ ). Os resultados demonstram que há uma associação entre vitiligo e alterações na utilização da glicose e que a serralha pode ser uma estratégia promissora para o tratamento dessa condição, sendo necessárias outras análises para complementar os achados desse estudo.

Palavras-Chave: Serralha, Vitiligo, Inflamação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: [https://www.youtube.com/watch?v=KsUp8BkeV\\_c](https://www.youtube.com/watch?v=KsUp8BkeV_c)